

GAZETA
DE J ADO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 25 DE MAIO DE 1814.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,**Rectique cultas pectora roborant. H O R A T.*

GRAN BRETANHA.

*Continuação das noticias de Londres.**Boletim 33.º do Principe da Coroa.**Quartel General de Kiel, 6 de Janeiro.*

TENDO o Governo Dinamarquez rejeitado as bases que lhe forão propostas para a pacificação, começarão de novo as hostilidades hoje pela manhã. — Formou-se o bloqueio de *Rehdsbourg*, e os postos avançados da guarnição forão obrigados a retirar-se para debaixo do fogo da praça. — Está nomeado hum Governador General para os Ducados de *Holstein*, e *Schleswick*. — Hum corpo inimigo de mais de 100 homens, com 25, a 30 peças de artilharia, fez hum ataque sobre *Breda*. O General *Benkendorff*, que defendia a praça, apoiado por hum movimento combinado dos Generaes *Bulow*, e *Graham*, forçou o inimigo a retirar-se. Aquelle General conduzio-se nesta, como em todas as outras occasiões, com o valor, e serenidade que o caracterizão. — O Coronel *Narischkin* empreheendeu huma expedição sobre a margem esquerda do *Rheno*, e fez prisioneiros o Coronel do regimento 20 de caçadores, hum Official inferior, e alguns soldados. — Huma parte do exercito do General em Chefe, Conde *Bennigsen*, rendeu o corpo do Tenente General Conde *Woronow*, defronte de *Hamburgo*. A posse de *Ochsenwerder*, que as suas tropas tomáão, inquieta muito o Principe de *Eckmuhl*, que tem tentado por vezes transportar tropas para alli, em barcos; porém tem sido constantemente rebatidos pelos lanceiros *Russianos*. A deserção das tropas, que formão a guarnição, he consideravel. — A legião *Hanseatica*, que recebeu agora hum mez de pagamento, correu a offerecer aquella somma para os infelices habitantes de *Hamburgo*, que o Principe de *Eckmuhl* expulsou. Este acto de benevo-

lencia faz maior honra aquelles guerreiros, pela somma, que assim foi applicada, traver sido destinada para comprarem para si alguns artigos de seu preparativo. — A fortaleza de *Gluckstadt* capitulou hontem á tarde, e foi occupada esta manhã pelas tropas *Suecas*. A guarnição fica prisioneira de guerra, e ha de ser transportada para a Ilha de *Alsen*, com a promessa de não servir contra os Alliados durante hum anno. Sua força passa de 300 homens. O General *Boye*, e todas as tropas do seu commando, durante o cerco, derão provas de valor, e perseverança. O terreno em roda da fortaleza tinha sido inundado, e os si-tiantes tinham de resistir a hum tempo chuvoso, e doentio; finalmente a approximação á praça só podia ser feita debaixo de hum mui vigoroso fogo de metralha, e bala. A idéa, que se pôde fazer das privações, e incommodos, que se soffrem nos assedios de praças, no meio do inverno, he muito abaixo do que os soldados experimentarão nesta occasião. — As fadigas, que soffrerão, dão ainda mais estimação aos talentos do General, e ao excellente espirito, de que as tropas estão animadas. As operações da artilharia forão dirigidas com igual intelligencia e coragem pelo Capitão *Hygrell*. A artilharia *Sueca*, e *Ingleza*, e os corpos destacados do Conde *Woronow* distinguirão se muito. O General Barão de *Boye* louva muito o zelo, e talentos dos Capitães *Thersner*, e *Melander*, dos Engenheiros. O Capitão *Inglez Farquhar*, com a flotilha do seu commando, tomou huma honrosa, e activa parte no ataque da praça, e contribuiu muito para a sua entrega. — *Gluckstadt* he huma praça de grande importancia para a navegação do *Elbo*. Rendeu-nos 325 peças de artilharia, das quaes 119 são de bronze. O ataque estava determinado, e não se esperava senão pelo gelo para se empreheender. O Conde *Woronow* tinha forma-

do hum batalhão de 600 granadeiros com lanças para servir de reserva ás tropas *Suecas*.

A Cidade de *Gluckstadt* foi fundada em 1620, por *Christiano IV.*, em hum sitio mui pantanoso, e o seu estabelecimento foi causa de hum consideravel ciuime da parte dos *Hollandezes*. Em 1628 foi atacada pelo celebre *Tilly*, que depois de quinze semanas de incessantes operações foi obrigado a levantar o cerco. Na expedição de *Torstenston*, *Gluckstadt*, e *Krempe*, forão as unicas praças nestes Ducados, que as tropas *Suecas* não occuparão. — O Exercito Alliado tem tomado 470 peças de artilharia depois da sua entrada em *Holstein*. — Está-se trabalhando na demolição da fortaleza de *Frédéricksort*: a navegação do *Baltico*, e dos *Belts* ha de assim ficar mais livre. Esta fortaleza tinha sido fundada para prejudicar o commercio dos *Inglezes* com as potencias do Norte. — O Commissario de Guerra *Francez*, *Pregaud*, enviado pelo Principe de *Eckmuhl*, chegou aos postos avançados dos *Dinamarquezes*, e a *Compenhague*, com instruções do seu Governo, para o Barão *Alquier*. O mesmo General *Lallemand* era esperado a semana passada pelo Ministro *Francez*. — Tem-se renovado as ordens á Marinha *Sueca* para metter no fundo todos os piratas. Estes piratas fazião muito damno ao commercio dos *Inglezes*, *Russianos*, *Prussianos*, e *Suecos* no *Baltico*. — Os portos da *Peninsula Cimbriana* acabão de ficar abertos ás bandeiras alliadas. Este paiz, que tem soffrido tanto pelo systema Continental, verá outra vez o seu commercio florescer, e reviver a sua posteridade. Os *Noruegos*, que tem soffrido tantas privações, e misérias, hão de immediatamente ser informados de que a sua união com a *Suecia* ha de ter por primeiras bases as mesmas vantagens, que agora são restauradas aos habitantes da *Peninsula Cimbriana*: assim a *Noruega*, livre, e feliz, não ha de ser já governada como huma Colonia, e ha de gozar todos os seus direitos politicos.

Haya 22 de Dezembro.

O General *Von Bulow* expedio do seu Quartel General em *Utrecht* a seguinte proclamação: — "Habitantes da *Flandres* — A cólera do Ceo cahio finalmente sobre aquelle, cuja criminosa mão se apoderava, e destruia as cousas mais sagradas, assim que achava alguma resistencia a seu cioso e sanguinario procedimento. Forão dissipadas aquellas innumeraveis legiões, que elle segunda vez foi metter debaixo da vingadora espada de povos livres; segunda vez se perdeu huma nova geração, e chegou a tal ponto a desgraça, que basta só proferir o nome de *Napoleão*, para ouvir as execrações de tantos milhões de vassallos, cuja felicidade, cujos mais prezados laços, tem sido sa-

crificados aos ambiciosos, e destructivos planes de hum louco!

"Habitantes da *Flandres*! De todas as nações, com quem vós estivesdes em outro tempo unidos, sois vós a unica que ainda geme debaixo do seu despotico jugo: — vós sois os unicos de quem elle ainda pôde roubar os filhos, irmãos, e parentes, para os conduzir ao campo da carnagem, ou faze-los padecer as misérias de vergonha, e desgraça, a que elle inevitavelmente os conduz.

"Vós sois os unicos a quem ainda não tem animado a doce esperança de recuperar a antiga prosperidade, de colher na paz os fructos da vossa industria; e de tornar a ser felices, e independentes debaixo de hum Governo paternal.

"Querereis vós por mais tempo aturar esta vil escravidão? Não iustamma acaso o vosso valor o honroso exemplo dos vossos amigos, que já desfructão as vantagens dos ultimos affortunados e honrosos dias? Não estais vós inclinados a seguir seu exemplo?

"Sem duvida, o sangue de vossos valerosos e honrados Maiores ainda circula em vossas veias: vós sois ainda aquelle heroico povo, cujos numerosos feitos tem conservado a historia em lembrança; hum povo digno de unir-se á gloriosa alliança das Nações, que tem recuperado sua liberdade. Deveis tambem por-vos em acção; tambem deveis quebrar vossas vergonhosas cadeias. Que temeis? Que cousa poderia fazer succumbir vosso valor? Nós estamos promptos para vos sustentarmos, estamos promptos a combater a vosso lado para recuperarmos vossa liberdade; e merecemos certamente que ponhaes em nós alguma confiança.

"Não he a sede de conquistas, não he a cubica da opressão, não he a avidez dos despojos, quem nos traz em vosso auxilio. Nós libertaremos nossos irmãos, hum povo com quem não faremos mais que huma familia, e que connosco está ligado pelos vinculos mais sagrados, e vos restituiremos a liberdade e a ventura.

"Cobrai animo, povos da *Flandres*! Levantai-vos, e sede activos, como o vem a ser hum povo, livre, nobre, e independente. Despedaçai as cadeias, com que estrangeiros roubadores tem por muito tempo subjugado a vossa patria. Destruí as guaridas, a que os tem feito refugiar seu temor e desesperação. Onde houver perigo, lá voarão as nossas bandeiras com as vossas, e o DEOS dos exercitos ha de, como até aqui, abençoar a sagrada causa porque combatemos.

Relação Official do exercito grande Alliado.

Quartel General de *Altkirch* 4 de Janeiro.

Tendo o General Conde *Wrede* mandado avançar com hum corpo de cavallaria ligeira, o Te-

nente Barão Gager, pela estrada de Luneville, encontrou este em Lure hum piquete inimigo, que repellio. Havia na Cidade 26 caçadores, e 20 gendarmes, que sahirão e esperarão o Barão Gager, o qual os atacou logo, e os poz em fuga, acutilando 15 homens, e tomando 9 cavallos.

O General de Cavallaria Barão Frimont tinha enviado hum reconhecimento a 31 de Dezembro d'Ensisheim sobre Santa Cruz, debaixo da direcção do Conde Hardegg. O Coronel Barão Menggen conduziu a vanguarda, composta de tres divisões, e teve ordem de atacar, com a primeira divisão, todos os postos avançados, que o inimigo tinha na estrada, e de entrar, sendo possível, em Santa Cruz com o inimigo em fuga, cortar-lhe ao mesmo tempo as communicações, e perseguido do outro lado da Cidade: as outras duas divisões devião apresentar-se pela direita, e pela esquerda da praça. Forão as vedettas e postos avançados do inimigo desbaratados, e feitos em postas; porém algumas companhias de cavallaria se apparelhão a receber os nossos guerreiros; mas depois de renhido combate, forão repellido através da Cidade pelo Coronel Menggen: atirarão-se com tudo alguns tiros de espingarda sobre os nossos, pelas janellas das cazas, e nesta occasião forão feridos o valoroso Wolff, Ajudante dos hulanos do Principe Schwartzenberg, e o Tenente Barão Molivitz.

Como porém sobreveio espessa nevoa, que não permittio reconhecer a posição do inimigo entre Santa Cruz e Colmar, e concertar hum ataque, fez o General Hardegg retirar as suas tropas para a sua primeira posição. Foi mui consideravel a perda do inimigo nesta acção; a nossa foi mui tenue; cahirão em nosso poder 11 prisioneiros e 30 cavallos.

Neste meio tempo surpreendeu o Coronel Scheibler, com 150 Cossacos, e 50 hussares, o inimigo entre Rusterheim, e Dessenheim, e o repellio

até á explanada de Neuf-Brisac; tomámos 11 prisioneiros e 20 cavallos.

O General de Cavallaria Scheiter, aprisionou em Neufville (perto de Neuf-Batel) 1 Quartel-Mestre, 2 Cabos, 12 Soldados, e 20 cavallos. O Tenente Feld-Marchal Bianchi, que sitia Bedford, rechassou o inimigo em huma sortida, que fez ultimamente, e tomou 1 Official, e 8 Soldados.

H O L L A N D A.

Extracto do Jornal Official dos Paizes Baixos, de 15 de Janeiro.

Relação Official da Batalha junto a Breda.

“Esta manhã pelas 3 horas mandou o Tenente General Von Bulow pôr em movimento as tropas, que tinha em Breda concentradas, para expulsar o inimigo da posição, que occupava entre esta praça e Antuerpia. Avançou todo o corpo em 3 columnas. A que formava a ala direita marchou, commandada pelo General Oppen, para West-wesel; e foi apoiada, pelo lado de Groetznard e Papendook, pelo centro, a commando do General Thumen. A columna da esquerda, ás ordens do Tenente General Vons Borstel, dirigio-se sobre Hoogstraten, e o movimento geral era combinado com a marcha das tropas Inglezas por Rosendaal, e Kalmbout. Cumprio-se immediatamente o nosso fim; West-wesel, Loenbont, e Hoogstraten, forão tomadas e occupadas pelas columnas Prussianas. Em ambos os lugares foi mui quente a acção. No ataque feito pelo Coronel Stutterheim, com tres batalhões do General Thumen, foi morto hum Capitão Prussiano, e ficarão feridos 3 Officiaes Inferiores. Os Francezes, que deixarão no campo muitos mortos e feridos, forão vivamente perseguidos na sua retirada para Antuerpia, e o General Von Bulow tem tencão de passar á manhã com todo o seu corpo para o pé daquelle Cidade.

N O T I C I A S M A R I T I M A S.

E N T R A D A S.

Dia 20 de Maio. — Campos; 10 dias; S. Senhora da Guia, M. Thomaz Joaquim de Faria, C. a Fernando Carneiro Leão; assucar, e agoardente. — Dito; 9 dias; S. Senhora da Assumpção, M. Antonio Ferreira dos Santos, C. a José Antonio da Costa Guimarães, dito. — Dito; dito; L. Santa Anna, M. José Gomes de Amorim, C. a Manoel Gomes Fernandes, dito. — Dito; 8 dias; L. Golfinho, M. José Duarte Telles, C. ao M., dito, e mel. — Dito; dito, L. Santo Antonio, M. Miguel Francisco Pereira, C. a João de Almeida Pereira, assucar. — Dito; dito, L. Viva Maria, M. Manoel Gonçalves Victoria, C. a Joaquim Antonio Rodrigues, agoardente, e mel.

Dito; 7 dias; L. Felicidade, M. Antonio Lopes da Costa, C. a Manoel José Chaves, assucar. — Dito; dito, L. Santa Anna, M. Manoel Alves Roza, C. a José Francisco Leite, dito. — Rio Grande; 13 dias; S. Flor da Fé, M. José Antonio dos Santos, C. ao M., carne, couros, e sebo. — Itapemirim; 8 dias; L. Bom Successo, M. José Aires da Silva, C. a Marcellino José Gomes, assucar, agoardente, e mel.

Dia 21 dito. — Malaga; 66 dias; G. Hespanhola Conceição, M. Antonio Pereira, C. ao M., vinho, e agoardente. — Dito; dito, P. dita, Senhora do Carmo, M. Francisco Domech, C. ao M., dito, e papel. — Dito; 54 dias; B. dito, Fernando Clamado, M. Thomaz Barasad, C. ao

M., vinho. — Campos; 9 dias; L. Senhora da Gloria, M. Zacarias Antonio, C. a Mangel Gomes Fernandes, assucar. — Dito; 8 dias; L. Despique, M. Francisco José Pereira, C. a Thomé José Fereira Tinoco, agoardente, e assucar. — Rio de S. João; 5 dias; L. Senhora da Piedade, M. Bernardo José de Lemos, C. a José Cardozo Nogueira, madeira.

Dia 22 dito. — Santa Helena; 23 dias; G. Ingleza Susannah, M. D. Bonny, C. a warre e C. a, vinho e outros generos. — Campos; 11 dias; S. S. José Primoroso, M. Manoel Ignacio, C. ao M., assucar, e taboado. — Dito; dito, S. Santa Anna, M. José Rodrigues Maia, C. ao M., assucar, e agoardente. — Dito; dito, L. Conceição, M. Felisberto da Silva; C. ao M., dito. — Dito, 8 dias; L. Lapa, M. Joaquim Ferreira, C. ao M., dito. — Rio de S. João; 5 dias; L. Conceição, M. José Maria de Almeida, C. a Manoel Ferreira Gonçalves, madeira, e assucar. — Parati; 6 dias; L. Santos Martyres, M. Carlos José, C. ao M., agoardente, e fumo. — Dito, 5 dias; L. Espirito Santo, M. Roque José da Silva, C. a Francisco José da Cunha, dito, e caffè. — Ubatuba, 8 dias; L. Concordia, M. Mariano Francisco Leite, C. a João Manoel de Oliveira, arroz. — Ilha Grande; 4 dias; L. Conceição, M. Joaquim José de Aguiar, C. ao M., agoardente, caffè, e arroz.

Dia 23 dito. — Benguela; 50 dias; C. Mato Grosso, M. João Ignacio de Siqueira, C. a Manoel Simões Baptista, cera, enxofre, e esca-

vos. — Campos; 8 dias; L. Boa Viagem, M. Joaquim José da Cunha, C. ao M., assucar, agoardente, e couçoeris. — Ubatuba; 6 dias; C. de Voga, M. Antonio Pedro, C. a Jacinto Pereira da Silva, móveis.

S A H I D A S

Dia 20 de Maio. — Laguna; S. S. Sebastião, M. Francisco José Barbosa, lastro. — Dito; L. Santa Anna, M. Joaquim Rodrigues Silva, lastro. — Macabé; S. Catana, M. Antonio Faustino de Azevedo, lastro.

Dia 21 dito. — Rio Grande; B. Atrevido, M. Antonio Mauricio de Mendonça, lastro. — Parati; L. Senhora da Lapa, M. Thomaz Rodrigues, lastro. — Dito; L. Senhora do Carmo, M. Antonio Balthazar de Souza, lastro.

Dia 22 dito. — Falmouth; G. Sueca, Matrosen, M. Frederico Adolpho, generos do paiz. — Rio Grande; B. Bomjardim da Fama, M. José Pedro Rodrigues, lastro. — Dito; B. Fortuna, M. José Joaquim Cidade, lastro. — Dito; B. Agua Polante, M. Joaquim José Machado, sal. — Macabé; S. Brilhante, M. José da Cunha Sarmiento, lastro. — Capitania; S. Invenível, M. Francisco Coelho de Aguiar, lastro. — Parati, L. Bomjardim, M. Custodio José Pereira, lastro. — Santos; L. Aurora, M. Jacinto Gomes Torres.

Dia 23 dito. — Buenos Ayres; G. Ingleza Grace, M. John Kerr, lastro. — Rio Grande; S. Rainha dos Anjos, M. Antonio Alves da Costa. — Cabo Frio; L. Boa Fé, M. Manoel Vieira Rodrigues, carne, fazenda, e rósas.

A V I S O S.

Por huma involuntaria equivocação se disse na Gazeta N.º 39, ter S. A. R. pelo seu Tribunal da Real Junta do Commercio concedido o seu Regio Beneplacito a Companhia de Seguros denominada Permanente, o que realmente assim não he, por ser o despacho da mesma Real Junta concebido nos termos seguintes: He livre aos Suplicantes formar a sua sociedade, segundo as disposições expressas nos artigos da regulação da Caza dos Seguros, approvadas pelo Alvará de 11 de Agosto de 1791.

Segunda feira, 30 do corrente fazem-se as carreiras na praia do Bota Fogo, (pela manhã ás horas que permittir a maré) por premio de huma taça de prata do valor de 100000 réis; e logo depois, entrará quem quizer, n'outra carreira por premio de huma bolsa de oiro.

— Lorenzo Westin, Consul da Suecia, e negociante desta praça, avisa ao publico, que intenta brevemente retirar-se para Lisboa, em consequencia de ter sido promovido por S. M. El-Rei de Suecia para Consul-Geral da mesma nação naquella capital, notificando ao mesmo tempo que seu mano Guilherme Westin, e Gustavo Malmgren, seus socios, continuão o seu estabelecimento mercantil nesta Cidade na mesma forma, como até agora, debaixo da firma de L. Westin, C.ª

Quem achar hum muleque novo pequeno de nação Benguela, por nome Pedro, com marca H no peito esquerdo, calça branca e velha, jaqueta tambem velha de panno alvadio com gola preta, algum tanto sarmento, dirija-se á primeira travessa depois da caza do Ministro Inglez, hindo para o campo á caza de Joaquim Gonçalves Lado, que dará boas alviças.

Nicoláo José Lamego, piloto do Senado, faz publico que mora na rua de Traz do Hospicio N.º 16.

Na praia dos mineiros, armazem N.º 13, se vende atum excellente vindo ultimamente de Lisboa, a 2:800 réis a arroba.

Vende-se huma caza de sobrado na rua do Rozario, indo da rua da Quitanda para cima, á mão esquerda, N.º 40, quem a quizer comprar, falle com seu dono, que assiste nas mesmas cazas.